

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano VIII, Ed. Esp. – Tempo Comum – Ano B – Branco – 08/06/2018

A EUCARISTIA

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

Um coração divino num coração de carne

RITOS INICIAIS

No coração de Cristo encontramos o sinal do seu amor imenso por nós. A Cristo, nós agradecemos a vida que continuamente ele nos oferece e pedimos que nosso coração seja semelhante ao seu. Esta solenidade nos convida a contemplar esse Coração de Jesus que tanto amou a humanidade. Ele está aberto, desde a cruz, para que nos aproximemos dele a fim de consolá-lo com pequenos gestos de amor e sacrifício, e para imitá-lo nas virtudes que resplandecem no seu coração humano e divino: humildade, mansidão, caridade e misericórdia.

Procissão de Entrada

Coração de Cristo, coração de homem, coração de Deus: ouve nosso grito. Coração querido, somos filhos teus.

1. Um coração novo para um mundo novo, viemos suplicar. Coração bondoso, o teu povo ainda não sabe amar.
2. Um coração novo para um mundo novo, viemos te pedir. Coração humilde, o teu povo ainda não sabe servir.
3. Um coração novo para um mundo novo, viemos implorar. Coração tão manso, ensina teu povo sempre perdoar.
4. Um coração novo para um mundo novo, viemos te cantar. Coração fraterno, ensina teu povo os bens partilhar.
5. Um coração novo para um mundo novo, todos precisamos. Haja paz na terra, reine a justiça, nós te suplicamos.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça e a paz de Deus, nosso

Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós! Tende piedade, tende piedade, Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós! Piedade, piedade, piedade de nós!

3. Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós! Tende piedade, tende piedade, Senhor, tende piedade de nós.

Hino de Louvor

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra aos seus amados! A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados!

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Uni-

gênito do Pai, vós; de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração do Dia

Ó Deus, que no Coração do vosso Filho, ferido por nossos pecados, nos concedestes infinitos tesouros de amor, fazei que lhe ofereçamos uma justa reparação consagrando-lhe toda a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo

Por tudo, dai graças, por tudo, dai graças, dai graças por tudo, dai graças!

1ª Leitura (Os 11,1.3-4.8c-9)

Da Profecia de Oseias
Assim diz o Senhor: ¹“Quando Israel era criança, eu já o amava, e desde o Egito chamei meu filho. ³Ensinei Efraim a dar os primeiros passos, tomei-o em meus braços, mas eles não reconheceram que eu cuidava deles. ⁴Eu os atraía com laços de humanidade, com laços de amor; era para eles como quem leva uma criança ao colo, e rebaixava-me a dar-lhes de comer. ^{8c}Meu coração comove-se no íntimo e arde de compaixão. ⁹Não darei largas à minha ira, não voltarei a destruir Efraim, eu sou Deus, e não homem; o santo no meio de

vós, e não me servirei do terror. Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Cântico Isaías 12) Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; * o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.

2. Com alegria bebereis no manancial da salvação. * E direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor, invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, * entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, * publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

2ª Leitura (Ef 3,8-12.14-19)

Da Carta de São Paulo aos Efésios
Irmãos: ⁸Eu, que sou o último de todos os santos, recebi esta graça de anunciar aos pagãos a insondável riqueza de Cristo ⁹e de mostrar a todos como Deus realiza o mistério desde sempre escondido nele, o criador do universo. ¹⁰Assim, doravante, as autoridades e poderes nos céus conhecem, graças à Igreja, a multiforme sabedoria de Deus, ¹¹de acordo com o desígnio eterno que ele executou em Jesus Cristo, nosso Senhor. ¹²Em Cristo nós temos, pela fé nele, a liberdade de nos aproximarmos de Deus com toda a confiança. ¹⁴É por isso que dobro os joelhos diante do Pai, ¹⁵de quem toda e qualquer família recebe seu nome no céu e sobre a terra. ¹⁶Que ele vos conceda, segundo a riqueza da sua glória, serdes robustecidos, por seu Espírito, quanto ao homem interior; ¹⁷que ele faça habitar, pela fé, Cristo em vossos corações, e que estejais enraizados e fundados no amor. ¹⁸Tereis assim a capacidade de compreender, com todos os santos, qual a largura, o comprimento, a altura, a profundidade, ¹⁹e de conhecer o amor de Cristo, que ultrapassa todo conhecimento, a fim de que sejais cumulados até receber toda a plenitude de Deus. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Tomai sobre vós o meu jugo e de mim aprendei que sou de manso e humilde coração.

Evangelho (Jo 19,31-37)

—O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

—Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

³¹Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz.

³²Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. ³³Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; ³⁴mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. ³⁵Aquele que viu, dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. ³⁶Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: "Não quebrarão nenhum dos seus ossos". ³⁷E outra Escritura ainda diz: "Olharão para aquele que transpassaram".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, oremos ao Divino Coração e imploremos a sua misericórdia.

Ass.: Divino Coração, eu confio em vós.

1. Senhor Jesus, Templo Santo de Deus, propíciai que o papa Francisco, os bispos, sacerdotes, diáconos e religiosos anunciem, por meio do seu apostolado, o amor do vosso Sagrado Coração a toda humanidade.

2. Senhor Jesus, centro de todos os corações, renovai a vossa aliança com a humanidade. Nós vos pedimos que seja cessado todo rancor, desavença e indiferença. Concedei, Senhor Jesus, que todas as pessoas vivam no amor e na concórdia e que a paz seja instaurada no coração de cada um e na comunidade em que vivem.

3. Senhor Jesus, de cujo coração jorrou sangue e água, purificai o coração dos que estão feridos pelo pecado e escravos do egoísmo. Concedei que tenham a coragem de aproximar-se dos Sacramentos do Perdão e da Eucaristia, transformando-se em novas criaturas.

4. Senhor Jesus, Cordeiro sem mancha, que se oferece ao Pai na Eucaristia, fazei nosso coração semelhante ao vosso.

(Outras intenções da comunidade)

Pres.: Ó Deus, que destes a vosso povo a lei do amor, fazei que aprendamos de Cristo, feito homem, a mansidão e a humildade, demonstrando através de nossas atitudes o verdadeiro amor que brota de seu Divino Coração. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão que estamos colocando em vosso altar. Que seja Pão de Vida e Salvação e ensine a repartir e partilhar.

Santíssima Trindade, recebei os dons do nosso vinho e nosso pão. Com eles, nossas vidas, acolhei no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho que estamos colocando em vosso altar. Que seja vida nova no caminho do povo, que não cansa de esperar.

3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida que estamos colocando em vos-

so altar. Dignai-vos, neste gesto de acolhida, a nossa humanidade recriar.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Considerai, ó Deus, o indizível amor do Coração do vosso amado Filho, para que nossas oferendas vos agradem e sirvam de reparação por nossas faltas. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade. Pág. 383.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Elevado na Cruz, entregou-se por nós com imenso amor. E, de seu lado aberto pela lança, fez jorrar, com a água e o sangue, os sacramentos da Igreja, para que todos, atraídos ao seu Coração, pudessem beber, com perene alegria, na fonte salvadora. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz. **Santo, Santo, Santo é o Senhor, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana, hosana, hosana nas alturas! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, em nome do Senhor! Hosana, hosana, hosana nas alturas!**

CP Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass.: Santificai e reuni o vosso povo!

CC POR ISSO, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFI-CAI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS, A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE JESUS CRISTO, VOSSO FILHO E SENHOR NOSSO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTE MISTÉRIO.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, SEJAMOS REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO E NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconci-

liação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso ser-vo o papa Francisco, o nosso bispo Miguel, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós sa-ciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP/CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

RITO DE COMUNHÃO

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Pres.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão

Tenho sede, tu és a fonte. Tenho fome, tu és o amor! Pão e vinho, santa Eucaristia, dá-me a comer, beber, Senhor!

1. Sede ardente tens, divino coração, fogo em chamas, tu nos queres inflamar! Me dá tua sede, me dá tua fome:

quero ajudar-te a salvar os meus irmãos.

2. Fome e sede tens do nosso puro amor, mais que de obras, grandes coisas e saber; total entrega à tua vontade: o meu viver e o meu morrer és tu, Senhor!

3. Se, Jesus, te dás a mim na comunhão, eu me darei também a ti, meu salvador! Nada no mundo vai separar-nos: tu és meu tudo, és teu, inteiro, o coração.

4. Se tu deixas lá do alto o teu céu, um outro queres encontrar no coração. Vem já, não tardes! Meu ser te espera: pequeno céu - imenso amor - hoje sou eu.

5. Por amor, nos dás tua vida numa cruz; na Eucaristia, de presente, o dom maior!

Presença amada e desejada: meu coração, tua hóstia viva, eu sou Jesus!

6. Gota d'água no oceano e se perder, é a minha vida com a tua numa só: eu já não vivo, em mim tu vives! Que outro céu, senão o amor, quisesa eu ter?

(Silêncio sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, que este sacramento da caridade nos inflame em vosso amor e, sempre voltados para o vosso Filho, aprendamos a reconhecê-lo em cada irmão. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Amém.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE

Sal da Terra e Luz do Mundo (Mateus 5,13-14)

(Síntese do Documento da CNBB 105)

CAPÍTULO 2 - SUJEITO ECLESIAL: DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS E CIDADÃOS DO MUNDO *(primeira parte)*

Jesus nos ensina a sermos sujeitos de nossa vida. Além de mestre, Jesus é o modelo para todo cristão que é chamado a ser sujeito livre e responsável, capaz de opções, de decisões e de um amor incondicional. No seguimento de Jesus, como seus discípulos, todos somos sujeitos de nossa vida e de nossa missão, conscientes de nossa dignidade. Neste capítulo retomamos a teologia à luz da eclesiologia do Vaticano II: Igreja como comunhão da diversidade. Pelos sacramentos da iniciação cristã, sobretudo pelo Batismo, todos nos tornamos membros vivos do povo de Deus.

O Povo de Deus, a Igreja, em sua unidade, se realiza na diversidade de rostos, carismas, funções e ministérios. Em função do bem comum, a comunidade organiza-se no compromisso de cada membro e busca os meios de tornar mais operantes os diversos dons recebidos do Espírito. Os modelos de organização eclesial podem mudar ao longo da história; permanece, no entanto, a regra mais fundamental: a primazia do amor (1Cor 13), da qual advém a possibilidade de integrar organicamente a diversidade e o serviço de todos os que exercem alguma função dentro da comunidade.

O Povo de Deus, convocado por Cristo, que instituiu uma nova aliança, provém dos judeus e gentios e cresce na unidade do Espírito (1 Pedro 2,10). Este povo tem Cristo por cabeça. Sua condição é a dignidade e a liberdade dos filhos de Deus. Sua Lei é o mandamento novo de amar como Cristo amou (João 13,34). A noção da Igreja como povo de Deus lembra que a salvação, embora pessoal, não considera as pessoas de maneira individualista, mas como inter-relacionadas e interdependentes. A interrelação e a interdependência levam a valorizar a diversidade de rostos, de grupos, de membros, de carismas e funções deste povo. O sujeito da evangelização é todo o Povo de Deus, a Igreja. Ela não pode perder de vista o serviço à vida e à esperança, através de uma obra evangelizadora audaz e missionária.

Os cristãos são chamados a ser os olhos, os ouvidos, as mãos, a boca, o coração de Cristo na Igreja e no mundo. Esta realidade da presença de Cristo é explicitada na imagem proposta por Paulo, a de que a Igreja é o Corpo de Cristo (1 Coríntios 12,12-30; Romanos 12,4-5). Cristo vive e age na Igreja, que é seu sacramento, sinal e instrumento. O Apóstolo Paulo deixa claro que Cristo é a cabeça deste corpo (Efésios 1,22). A primazia do Cristo-cabeça lembra à Igreja que Ele é o centro de tudo.

O Concílio Vaticano II valorizou a fundamentação sacramental da Igreja, especialmente pelos sacramentos da iniciação cristã. Esses sacramentos fundam a igual dignidade de todos os membros de Cristo. O Batismo nos incorpora a Cristo, pois fomos batizados num só Espírito para formarmos um só corpo (1 Coríntios 12,13; Efésios 4,5). A Crisma nos unge com o óleo do mesmo Espírito de Cristo para sermos defensores e difusores da fé. A Eucaristia une a todos na mesma fração do pão (1 Coríntios 10,17).

A distinção que o Senhor estabeleceu entre os ministros ordenados e os demais membros do Povo de Deus contribui para a união já que os pastores e os demais fiéis estão ligados uns aos outros por uma vinculação comum: os pastores da Igreja, imitando o exemplo do Senhor, prestam serviço uns aos outros e aos fiéis; e estes dão alegremente a sua colaboração aos pastores. Por isso, não é evangélico pensar que os clérigos – ministros ordenados – sejam mais importantes e mais dignos, sejam mais Igreja do que os leigos. Esta mentalidade errônea, em seu princípio, esquece que a dignidade não advém dos serviços e ministérios que cada um exerce, mas da própria iniciativa divina, sempre gratuita, da incorporação a Cristo pelo Batismo. Os cristãos leigos são portadores da graça batismal, participantes do sacerdócio comum, fundado no único sacerdócio de Cristo. O sacerdócio batismal concede direitos e deveres na Igreja.

Pe. Sebastião Correa Neto – COMIDI



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br